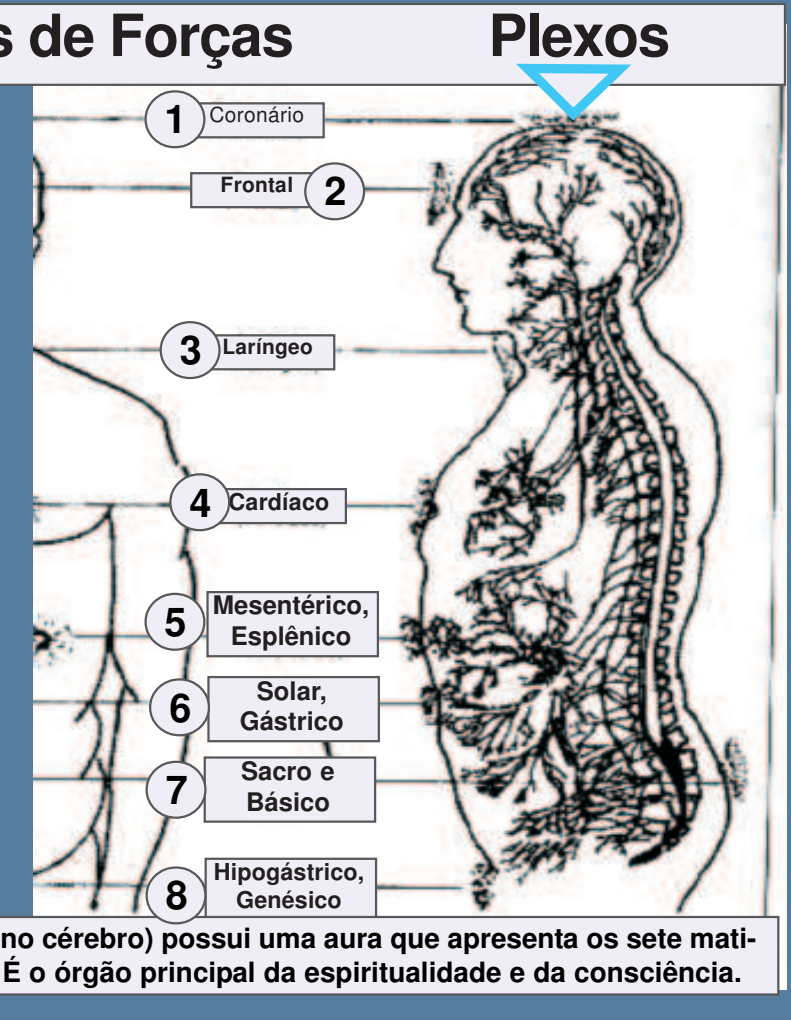


O Corpo Físico não gera a vida ou a força promotora dos movimentos, mas recebe-as dos centros de força do perispírito (corpo fluídico do espírito) e absorve-as do meio em que vive por intermédio da pele, dos alimentos e da respiração. Em todos os casos o sistema nervoso é o veículo de recebimento dessas forças, finalmente as distribui oportunamente a todos os órgãos apropriados (plexos e centros de forças) que as distribui a todos os órgãos internos, visando sempre a emancipação do equilíbrio orgânico, seu ritmo funcional e sua harmonia interna.



Centros de Forças

No Perispírito, o sistema nervoso liga-se através dos plexos e gânglios a uma série de centros de força, denominados *chacras* (literatura oriental) que não foram citadas por Kardec, mas têm grande importância nos trabalhos de *passes*.

Formas de Energia

As energias circulam no Cosmo, no Universo, alimentando as vidas de todos os seres e provêm da Terra, do Sol, do espaço infinito e dos seres espirituais. Todas elas têm características, vibrações, ondulações e cores diferentes.

Do Sol vêm as sete cores refletidas pelo Arco Íris. Da Terra nascem as energias primárias (violentas). Do Espaço chegam diversas energias, dentre outras podemos citar: a eletricidade, os raios cósmicos, o magnetismo; energias que absorvemos pela alimentação, pela respiração e pelos centros de forças.

Podemos assim resumir a nutrição do homem:

- a) Alimentos sólidos e líquidos absorvidos pelo aparelho digestivo.
- b) Absorção do ar atmosférico pelo aparelho respiratório e pela pele.
- c) Absorção das energias espirituais (flúidos e raios cósmicos) pelos centros de forças.

Os centros de forças principais no perispírito se localizam nas regiões anatômicas correspondentes aos PLEXOS do corpo orgânico.

Veja a figura ao lado com os Centros de Forças e os Plexos respectivos.

Matéria, Energia e Espírito *

No Universo, a vida se manifesta sob três aspectos, cujas limitações desconhecemos:

- 1) Pela matéria representada pela forma.
 - 2) Pela energia representada pelo movimento.
 - 3) Pelo espírito representado pela inteligência e pelo sentimento.
- O espírito, utilizando-se da energia, age sobre a matéria, provocando reações e transformações de vários aspectos e naturezas. A matéria é uma forma de energia, porém condensada. O estabelecimento do equilíbrio do espírito ou equilíbrio emocional torna-se muito importante para a saúde física do corpo carnal.

mais ou menos. Daí se segue que pessoas há que, sem estarem em contacto corporal, podem achar-se em contacto pelos seus perispíritos e permutar a seu mau grado impressões e, algumas vezes, pensamentos, por meio da intuição.

Perispírito e Fenômenos Psicológicos

Sendo um dos elementos constitutivos do homem, o perispírito desempenha importante papel em todos os fenômenos psicológicos e, até certo ponto, nos fenômenos fisiológicos e patológicos. Quando as ciências médicas tiverem na devida conta o elemento espiritual na economia do ser, terão dado grande passo e horizontes inteiramente novos se lhes patentearão. As causas de muitas moléstias serão a esse tempo descobertas e encontrados poderosos meios de combatê-las.

O poder e a força da energia

Por meio do perispírito é que os Espíritos atuam sobre a matéria inerte e produzem os diversos fenômenos mediúnicos. A força da sua natureza etérea não se pode negar, pois se sabe que os mais poderosos motores captam suas energias nos flúidos mais rarefeitos e nos mais imponderáveis.

Não há, pois, motivo de espanto quando, com essa alavanca, os Espíritos produzem certos efeitos físicos, tais como pancadas

e ruídos de toda espécie, levantamento, transporte ou lançamento de objetos. Para explicarem-se esses fatos, não há porque recorrer ao maravilhoso nem ao sobrenatural.

Manifestações dos Espíritos

Atuando sobre a matéria, podem os Espíritos manifestar-se de muitas maneiras diferentes: por efeitos físicos, quais os ruídos e a movimentação de objetos; pela transmissão do pensamento, pela visão, pela audição, pela palavra, pelo tato, pela escrita, pelo desenho, pela música, etc.

Podem ser espontâneas ou provocadas as manifestações dos Espíritos. As primeiras dão-se inopinadamente e de improviso. Produzem-se, muitas vezes, entre pessoas de todo estranhas às idéias espíritas. Nalguns casos e sob o império de certas circunstâncias, pode a vontade provocar as manifestações, sob a influência de pessoas dotadas, para tal efeito, de faculdades especiais.

As manifestações espontâneas sempre se produziram, em todas as épocas e em todos os países. A Providência reservara para a nossa época o conhecimento completo e a vulgarização desses fenômenos, para os expurgar das ligas impuras e torná-los úteis ao melhoramento da Humanidade, madura agora para os compreender e lhes tirar as conseqüências.

